

**VIOLÊNCIA
CONTRA A MULHER**

Região ganha plano integrado

As prefeituras da região lançam no próximo dia 5 o Plano Regional de Combate à Violência Contra a Mulher.

O plano prevê a construção no ABC de mais três centros de referência de apoio à

mulher em situações de morte e de violência doméstica.

Também será criado o Provac - Proteção e Valorização da Cidadania, para capacitar guardas municipais a agir nesses casos.

Todas as ações na área das sete cidades serão integradas.

O objetivo é estruturar um plano estratégico para fortalecer a rede regional de prevenção e de combate à violência contra a mulher.

VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Violação dos direitos humanos

Desde terça-feira passada, Dia Internacional de Combate à Violência Contra a Mulher, até o dia 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos, acontecem em 125 países ações da campanha *Desseis dias de Ativismo Contra a Violência de Gênero*.

A campanha quer trazer para

o debate na sociedade o grave problema da violência contra a mulher, lembrando que se trata de uma violação aos direitos humanos.

Direitos humanos são direitos civis, políticos, econômicos, sociais e culturais aplicáveis a todas e a todos. Eles

compõem uma unidade indivisível e só o reconhecimento integral de todos esses direitos pode assegurar a realização de cada um deles.

Com esse entendimento, a violência de gênero é incompatível com a dignidade e o valor da pessoa humana.



O relacionamento dos personagens Marcos e Raquel, na novela *Mulheres Apaixonadas*, reacendeu o tema da violência contra a mulher.

NOTAS
Temos o recorde!

O Brasil é o maior exportador mundial de mulheres para a prostituição.

Valores e valores

A pena para tráfico de seres humanos é de três anos, já o roubo de um mico leão dourado é crime inafiançável

Na luta

O dia 25 de novembro foi declarado Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher no 1º Encontro Feminista da América Latina e Caribe, realizado em 1981, em Bogotá.

Também os homens

A Campanha do Laço Branco é um movimento internacional que mobiliza homens para se engajarem pelo fim da violência contra a mulher.

Ela nasceu no Canadá inspirada no Dia Nacional de Lembrança e Ação sobre a Violência Contra as Mulheres, realizado todo dia 6 de dezembro.

Esse dia foi instituído depois do chamado Massacre da Universidade de Montreal, quando um estudante matou 14 mulheres, por atribuir a elas seu fracasso escolar.

Penas mais duras

A bancada feminina no Congresso quer a votação urgente dos projetos que tratam da violência contra a mulher.

Um deles cria legislação específica sobre a violência doméstica para responsabilizar criminalmente os agressores.

Atualmente, a violência doméstica é rotulada como lesão corporal leve, e a pena é doação de cestas básicas ou prestação de serviços comunitários.

A autora do projeto, deputada Iara Bernardi, quer também a inclusão de políticas de gênero nos orçamentos municipais, estaduais e da União.

"Precisamos definir recursos para que as ações aconteçam", disse ela.

A deputada quer também ampliação das casas abrigo para as vítimas da violência doméstica e políticas de proteção à mulher vítima de violência sexual.



ATO

pela correção da tabela do Imposto de Renda

AMANHÃ

17h na Sede do Sindicato

NOTAS E RECADOS

Cabeçada

Aposentado que ganha mais de R\$ 720,00 não precisa mais ter conta corrente para receber benefício. Foi a terceira medida que o Ministério da Previdência mudou.

Será que pega?

Ontem, a Previdência anunciou que pagará os benefícios nos cinco primeiros dias do mês a partir de março do ano que vem. Hoje são pagos nos 10 primeiros dias.

Dragão manso

A inflação de novembro caiu e a taxa do ano deverá ficar em torno de 8%.

Ano magro

As famílias brasileiras consumiram menos durante todo o ano por causa da queda na renda e da falta de crédito, revela o IBGE.

Correndo

Segundo a Caixa, 70 mil trabalhadores aderiram ao acordo do FGTS nas últimas duas semanas. O prazo final é 30 de dezembro.

Outra preocupação

Pesquisa mostra que a violência superou o desemprego como o maior medo do trabalhador brasileiro.

Efeito Hebe

O rabino Henry Sobel voltou à sua antiga opinião e disse que agora não é mais a favor da pena de morte.

Teimosia

Um dos motivos do porquê o índice de aids crescer entre as mulheres é que elas não conseguem convencer os parceiros a usar camisinha.

Ficha 19

A Polícia Federal pedirá de novo a preventiva de Edvaldo Santiago, ex-presidente dos Sindicatos dos Motoristas de São Paulo. Desconfia que ele encomendou mais duas mortes.

ESTATUTO DO DESARMAMENTO

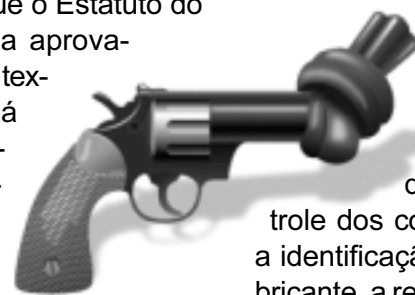
Falta votação no Senado

Mães de vítimas de armas de fogo realizaram ontem em Brasília ato pedindo para que o Estatuto do Desarmamento seja aprovado ainda este ano. O texto do Estatuto está no Senado para segunda votação, depois de aprovado pela Câmara com emendas.

Os movimentos e organizações como o Viva Rio querem que o Estatuto recupere a data para rea-

lização da consulta popular sobre a proibição do comércio de armas, já que o texto da Câmara deixa a data em aberto.

As organizações não-governamentais querem também o controle dos comerciantes de armas, a identificação da munição pelo fabricante, a retirada dos mecanismos de disparo das armas de colecionadores e o cancelamento do porte de arma para pessoas que forem fla-



gradas embriagadas.

A CBC, maior fabricante de cartuchos do País, disse que a marcação seria inviável economicamente, mas foi desmentida depois, quando se descobriu que a empresa marcava os cartuchos já na década de 50.

O parecer do senador César Borges (PFL-BA) prevê o referendo e também estabelece exigência de que as fábricas de munição marquem no cartucho das balas o nome do comprador de cada lote.

As maiores vítimas são civis

A Anistia Internacional lançou uma campanha pelo desarmamento global e acredita que o governo Lula pode ter papel fundamental nessa luta. A secretária-geral da Anistia, Irene Khan, disse que o Brasil se tornou es-

tratégico no plano internacional e elogiou o estatuto.

Segundo estudos do órgão, cerca de 300 mil pessoas foram assassinadas no Brasil nos últimos dez anos, sendo a maior parte dos homicídios com armas de pequeno

porte.

A entidade estima que mesmo nas guerras a maior parte das mortes são causadas por armas pequenas, e neste caso a população civil totaliza 90% das vítimas.

SAÚDE E SEGURANÇA

Sindicato participa de Sipat na Papaiz



Mauro (à esq.) mostra dados sobre saúde e segurança do trabalhador

O acordo que garante a instalação de dispositivos de proteção em prensas e injetoras foi a ênfase da palestra que Mauro Soares, diretor e coordenador de Saúde do Sindicato, fez ontem na Papaiz, em Diadema. O acordo foi firmado pela Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM) com os grupos patronais e Delegacia Regional do Traba-

lho (DRT) no final do ano passado.

Mauro participou da Sipat que ocorre na empresa e também abordou temas relacionados à ergonomia. "Quanto mais Sipats participamos melhor, já que essa é uma maneira de abordar a questão de saúde e segurança com nossa visão, num espaço exclusivo das fábricas", disse Mauro.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Votação emperra no subteto

O Senado começou a votar ontem a reforma da Previdência em um processo bastante confuso e sem hora determinada para acabar. Após se reunirem com o líder do governo, Aloizio Mercadante (PT-SP), os líderes dos partidos não chegaram a um acordo sobre o subteto nos Estados.

Os líderes do PFL, José Agripino (RN), e o do PSDB, Arthur Virgílio (AM), negociaram um texto básico da reforma para depois definir a questão do subteto.

O líder do PMDB no Senado, Renan Calheiros (AL), afirmou que se o único caminho for alterar a questão do subteto, o PMDB concorda desde que tenha um compromisso firme com o conteúdo e com o prazo de votação da proposta de emenda constitucional.

Até às 18h de ontem o impasse prosseguia.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA PANEX

Curso tem conteúdo negociado pelo Sindicato

Neste sábado, às 17h30, no Centro de Formação Celso Daniel, 65 companheiros e companheiras na Panex, em São Bernardo, recebem o certificado de conclusão do curso de Formação Profissional Negociada, montado pela Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM) da CUT, a Coordenação de Projetos de Pós-Graduação de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPE/UFRJ) e pelo Sindicato.

O diretor-executivo Francisco Duarte de Lima, o Alemão, um dos responsáveis pela iniciativa, conta que a idéia de unir o conhecimento de professores e de trabalhadores surgiu na CNM em 1997 e a primeira empresa a concordar com as aulas foi a Panex em 1999.

"O passo seguinte foi saber que curso o pessoal queria de fato fazer, e com qual conteúdo. Concluímos que o foco básico devia ser a formação técnica gerencial de todo o processo de transformação baseado no mundo do trabalho, além da gestão e controle do processo produtivo", explica Alemão.

Assim as aulas tiveram como pano de fundo a reestruturação produtiva (kanban, just-in-time e outros processos) para explicar como fazer o contraponto às modificações tecnológicas introduzidas no mundo do trabalho nos últimos anos.



Alemão em palestra aos alunos na Panex. Experiência do curso deverá ser repetida

Para dar consistência teórica ao curso forma convidados para algumas aulas especialistas como o advogado Davi Furtado Meirelles,

coordenador do Departamento Jurídico, e Théo de Oliveira, coordenador do Departamento de Saúde do Trabalhador do Sindicato.

Aulas devem continuar

Alemão considera altamente positivo o resultado do curso de Formação Profissional Negociada e cita pesquisa feita entre os alunos, em que 95% deles consideraram a iniciativa muito boa. Tanto que pediram a continuidade das aulas, assunto que a equipe pedagógica das três partes (Sindicato, universidade e CNM) já negocia com a Panex.

José Paulo Nogueira, diretor

do Sindicato na empresa, também está contente com os resultados. "O mais gratificante é saber que levamos aos companheiros conhecimentos que eles utilizarão não só na Panex, mas em todo o mercado de trabalho", afirma o dirigente. "A diretoria do Sindicato acertou quando chamou todos para a mesa de negociação porque tudo no curso foi negociado e nada foi unilateral", conclui.

EMPRÉSTIMO COM DESCONTO EM FOLHA

HSBC também assina acordo

O banco HSBC fechou ontem com o Sindicato o acordo que permite aos trabalhadores de empresas que tenham assinado o mesmo acordo a fazer empréstimos em dinheiro com desconto na folha de pagamento.

A instituição financeira tornou-se mais uma opção para as fábricas participarem desta modalidade de transação da qual já participam

a Caixa Econômica Federal, o BMG (Banco de Minas Gerais), o Banco Alfa e o Banco do Brasil.

As empresas que quiserem conhecer o acordo e saber quem procurar nos bancos podem ligar para a secretaria-geral do Sindicato no telefone 4127-2014. Informações sobre a operação podem ser encontradas na página do Sindicato na internet www.smabc.org.br

CURSOS SUPERIORES

Sindicato amplia convênio com Uni-A

O Sindicato ampliou convênio com a Uni-A, de Santo André, que tem diversos cursos nas áreas de administração, saúde e tecnologia. Os sócios do Sindicato e seus dependentes têm descontos que vão de 10% a 20%.

Existem convênios com outras instituições e, se você estiver pensando prestar vestibular em algumas delas, saiba que estes convênios garantem descontos aos associados tanto nas mensalidades como nas matrículas. São estas as faculdades: FIA - Faculdades Anchieta, Anglo Latino, de Administração de Empresas de São Paulo, de Desenho Industrial de Mauá, Integradas de Ribeirão Pires, Mauá (FAMA), Integradas de Santo André (FEFISA), Radial - Universidades Paulista (UNIP), Ibirapuera, Instituto Educacional Santo André (IESA). Todas as informações sobre os convênios educacionais podem ser obtidas na página do Sindicato na internet www.smabc.org.br

IMPOSTO DE RENDA

Prazo final para declaração de isento

Termina amanhã o prazo para apresentação da declaração anual de isento de Imposto de Renda de 2002. Todo contribuinte que teve rendimento inferior a R\$12.696,00 no ano passado e tem CPF próprio é obrigado a fazer a declaração.

Ela pode ser feita em qualquer uma das duas mil lotéricas que atendem a Caixa Econômica Federal, nos Correios e também via internet (receita.fazenda.gov.br).

Quem não apresenta a declaração por um ano fica com o seu CPF pendente de regularização. Caso a omissão seja por dois anos ou mais, o contribuinte tem o CPF cancelado.